



Aparecido 7/12/87

ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA DE 16 DE NOVEMBRO/87

Sob a Presidência do Camarada ARISTIDES PEREIRA, Secretário-Geral do Partido, reuniu-se a Comissão Política, no dia 16 de Novembro de 1987, estando presente todos os seus membros.

No projecto de Agenda de trabalhos inicialmente constando de um único ponto "Preparação da VIII Reunião Ordinária do CN", foram incuidas mais as seguintes informações:

- Sobre o estado de saúde do Camarada Afonso Gomes (Cda. Sgeral Adjunto)
- Contactos com a Guiné Bissau (Cda. Osvaldo L.da Silva)
- Conferência sobre a descoberta do Cabo de Boa Esperança (Cda. Silvino da Luz)
- Funerais do Presidente Kountché (Cda. José Araújo)
- Visita ao Maio e a Boavista (Cda. Secretário Geral)

O Cda. Olívio Pires, faria a introdução do ponto 1), tendo sublinhado que vinha de encontro ao estabelecido na reunião anterior em que se deveria fazer uma concertação quanto aos pontos a serem apresentados, isso na medida em que não tinha ficado claro a distribuição de tarefas, quanto ao projecto de ordem do dia.

O Cda. Secretário Geral Adjunto tomaria a palavra para salientar que se pensara que se fosse discutir previamente o documento ou documentos a serem apresentados ao CN, a fim de se ir com uma ideia global que reflectisse a posição da Comissão Política.

O CDA. Olívio Pires esclareceu que ao se inscrever "actividades internas", inicialmente dividindo-se nas alíneas a) e b), a ideia era elaborar um relatório de actividades do Partido ao longo do ano, isso também com base nos relatórios de actividades dos Sectors. Ora, apesar da insistência <sup>do Secretário</sup> no limite de prazo para a sua apresentação, tal não fora possível, tendo chegado nas vésperas apenas de alguns Sectors, facto que não permitiu fazer um trabalho prévio a ser apresentado a Comissão Política. O mesmo aconteceu em relação as informações/síntese dos chefes de delegações que empreenderam as missões aos Sectors no âmbito da implementação das decisões da VII Reunião Ordinária do CN.

O CDA. Secretário Geral Adjunto, face a impossibilidade de se apresentar o documento escrito a Comissão Política, e tendo em conta a limitação do tempo, propôs que os Cdas. 1ºs Secretários dos Secretários fossem convidados para a reunião do CN, na medida em que as directivas eram dirigidas fundamentalmente aos Sectors (ao Trabalho dos próprios sectores), independentemente das missões efectuadas pelos Cdas. membros do CN a esses mesmos Sectors.

O CDA. Secretário Geral, adiantou que perante este facto dever-se-ia seguir a seguinte metodologia, em relação aos contactos efectuados:

- O chefe de cada delegação faria uma súpula oral da sua missão, ao CN.

O CDA. Olívio Pires, acrescentaria que de um modo geral os poucos relatórios recebidos espelham os mesmos problemas já levantados em ocasiões diversas, embora os camaradas tenham atribuído muito significado a iniciativa da CP, através de deslocações dos dirigentes aos Sectors, pois tal facto permitiu, em muitos casos, "sacudir" um pouco as pessoas, reactivando o seu trabalho partidário.

Embora compreendendo a situação,  
O CDA. Secretário Geral Adjunto sublinhou que como metodologia de trabalho devia-se fazer a apreciação dos documentos na Comissão Política e não no CN pois não é correcto por exemplo, comentar o trabalho das missões no CN sem que se tenha feito primeiramente na CP.

- Mais adiante o CDA. Secretário Geral, chamaria a atenção para a necessidade de se fazer com que <sup>le</sup> as pessoas façam <sup>uma</sup> um esforço por forma a cumprirem com as suas obrigações, isso no que respeita ao cumprimento de prazos fixados. Sublinhou que, a CP deveria levar uma posição ao CN, com base nos documentos que deveriam ter sido apresentados pelo Secretariado a tempo.

Contudo, face a evidência da situação, apenas duas alternativas sobressaíam: ou os chefes das delegações apresentariam o relato oral das suas missões aos Sectores; ou não haveria informação nenhuma. Reforça a necessidade da presença dos cdas. 1<sup>os</sup> Secretários dos Sectores na reunião do CN.

O CDA. Secretário Geral Adjunto, retomaria a palavra para reforçar a posição do CDA. Secretário Geral tendo acentuado que se deve obrigar as pessoas a mudarem o seu método de trabalho, enfim, cumprirem, isso através de um controlo do cumprimento das directivas e tarefas; Que não é aceitável que após a VII reunião do CN, de Julho, onde se debateu afincadamente esse problema, as pessoas continuem a trabalhar do mesmo modo; Não se deve permitir que seja sempre a Direcção do Partido criticada, por ausência de directivas etc., quando são os próprios Sectores que muitas vezes não cumprem.

- Em relação ao ponto nr. 2, da agenda de trabalhos do CN, o Camarada Secretário Geral Adjunto, diria que ficara assente que se faria a sua apresentação, apoiando-se dos documentos que deveria receber do CDA. Ministro das Forças Armadas e Segurança, bem como do Secretariado Nacional do Partido. Informou que recebera efectivamente o documento do MFARS, mas que o mesmo pecava por fazer uma abordagem da situação do país, <sup>apenas</sup> pela negativa. Quanto ao Partido até aquele momento não recebera qualquer informação.

- O CDA. Olívio Pires, informou, na mesma linha dos motivos que levaram a não apresentação dos documentos à CP a tempo, fora solicitado aos Sectores informações síntese da situação de cada um, mas que não haviam chegado no prazo estabelecido.

- O CDA. Secretário Geral Adjunto sobre a análise feita pelo CDA. MFAS, sublinhou tratar-se de uma "doença" ver só o lado mau das coisas; que os Cdas, não tiram proveito dos factos positivos que têm tido lugar no país.

- O CDA. Júlio de Carvalho disse ~~concordar com o CDA, SGAjunto,~~ mas esclareceu que ficara estabelecido que o Partido apresentaria um trabalho sobre os aspectos ligados a situação política, daí ter o seu Ministério ocupado essencialmente dos aspectos negativos, dos problemas surgidos ao longo do ano de 1987, *que muitos de regresso.*

- O CDA. Secretário-Geral Adjunto, lembraria, mais a frente, que cada Sector tem os seus factos próprios e específicos. Assim sendo, torna-se necessário analisar os factos locais, ~~dirigir num âmbito específico,~~ *de* e não a nível nacional.

- Ficou assente: que o CDA. Olívio Pires enviaria os dados que possuísse ao CDA. Sgeral Adjunto sobre os Sectores (informações sectoriais sobre os acontecimentos locais de carácter político) .

SOBRE O PONTO 3) - Haveria Relatórios, distribuídos previamente aos membros do CN, das Organizações de Massas (JAAC, OM e Sindicatos).

SOBRE O PONTO 4) - O CDA. Olívio Pires apresentou um documento, tendo lido e destacado nomeadamente:

- A composição da Comissão Preparatória;
- a data da realização do Congresso (fixação da data - 1ª quinzena de Novembro de 1987)
- Natureza do Congresso; (hipótese de convidados estrangeiros (partidos amigos)
- Subcomissões

O CDA. Sgeral Adjunto chamou a atenção para no quadro das tarefas, ter-se dado demasiado importância aos aspectos políticos, sociais e da necessidade de se dar maior ênfase também a análise económica (analisar os constrangimentos, o que já se fez, aperfeiçoar ou mudar) *que a natureza do trabalho*

Foram avançados <sup>o Seguri</sup> alguns nomes para a Comissão Preparatória e Subcomissões:

- João Pereira Silva
- Corsino Tolentino
- José Brito
- David H. Almada
- Adão Rocha
- Bartolomeu Varela
- Agnelo Dantas
- Joaquim Pedro Silva
- Amaro da Luz
- Crispina Gomes
- José Gomes da Veiga.

- Cada Subcomissão será coordenado por um membro da Comissão Política. Mais adiante e face ao nº de pessoas propostos, o CDA. Olívio Pires avançaria como sugestão: porque não pôr todo o CN a funcionar como Comissão Preparatória do Congresso, isso por uma questão de maior funcionalidade.

- Analisada a sugestão ficou aceite a lista <sup>atris</sup> inicialmente proposta, com a indicação de se poder convidar Camaradas para participarem, quando necessário, nalgumas Subcomissões, nomeadamente na de redacção e orgânica, tendo-se avançado com os nomes dos Cdas. José Luis Fernandes (Djidjé ), Carlos Reis etc.

- Ao se proceder a designação dos membros da Comissão Política para dirigir as Subcomissões, o CDA. Júlio de Carvalho, solicitou a sua dispensa em integrar qualquer delas, isso tendo em conta as delicadas funções que terá de exercer, particularmente daqui até a realização do Congresso, visando o redobrar da vigilância que ter-se-á de ter face as investidas do inimigo, as quais tendem a aumentar.

Para substituí-lo, sugeriu que <sup>na subcomissão poder-se-ia</sup> ~~se-avancasse~~ com o nome do Cda. Agnelo Dantas.

Assim, ficou estabelecido o seguinte:

- \*Subcomissão de redacção .....CDA. Abílio Duarte
- \* " do Processo Orgânico..... CDA. Silvino da Luz
- \* " de Informação e Propaganda... CDA. José Araújo
- \* " de Acolhimento, Transportes  
Hotéis..... CDA. Osvaldo L. da Silva
- \* " Secretariado..... CDA. Olívio Pires

A PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE